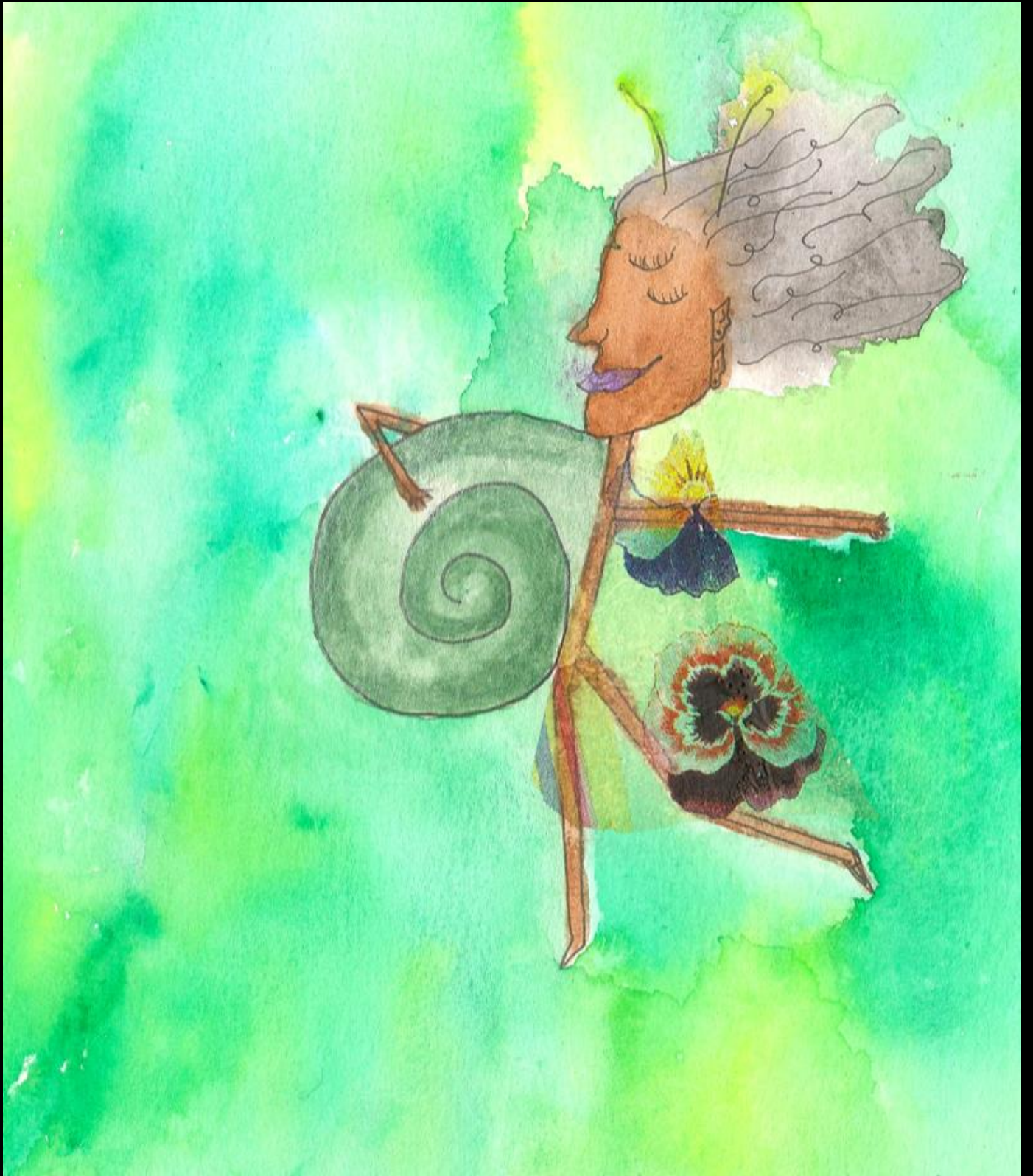


DE VIDAS ARTES



PAULA GUERRA E LÍGIA DABUL (EDS.)



©Lua Celina

"Martim na casa de caracol"/"Martim in the shell", 2017, técnica mista, nanquim, aquarela e colagem sobre papel aquarela 300g, 21x29,7cm.

DEVIDAS ARTES

PAULA GUERRA E LÍGIA DABUL (EDS.)

Todo o conteúdo apresentado nos textos é de exclusiva responsabilidade dos seus autores. As ideias apresentadas não representam necessariamente a opinião das editoras.

Atribuição CC BY 4.0. International.

Este livro é Licenciado sob um Creative Commons Attribution 4.0. International License (CC BY 4.0). É permitido compartilhar, redistribuir, adaptar, transformar e construir o conteúdo deste livro. Os créditos apropriados devem ser atribuídos aos autores e editores.

Mais informação: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>

DEVIDAS ARTES

PAULA GUERRA E LÍGIA DABUL (EDS.)

Design por Irandina Afonso
Ilustração da Capa por Lua Celina

Publicado em Setembro 2019
Universidade do Porto. Faculdade de Letras
[University of Porto. Faculty of Arts and Humanities]
Porto, Portugal

ISBN 978-989-8969-18-7
Suporte: Eletrónico - Formato: PDF / PDF/A

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DAS/OS AUTORAS/ES	1
PARTE 0 PROLEGÓMENOS	6
Coordenadoras: Lígia Dabul & Paula Guerra	6
0.1. Apresentação	7
0.1. Presentation	7
Lígia Dabul	7
0.2. Um Prelúdio De Vidas	10
0.2. A Prelude Of Lives	10
Paula Guerra	10
PARTE 1 PARTES DAS ARTES	22
Coordenadora: Lígia Dabul	22
I.0. Partes das Artes	23
I.0. Parts of the Arts	23
Lígia Dabul	23
I.1. "Welcome to Inhotim, fruto de mecenato feito com renda de mineração!": um ensaio sobre colecionismo	26
I.1. "Welcome to Inhotim, fruit of patronage made with mining income!": An essay on collecting	26
Dayana Zdebsky de Cordova	26
I.2. Da Arte de Vender Arte: Uma antropologia das galerias e galeristas brasileiros .	50
I.2. The art of selling art: An anthropology of Brazilian galleries and gallerists.....	50
Leonardo Bertolossi	50
I.3. Amontoado de destroços: a trajetória de Miguel Rio Branco via imagens e montagens artísticas	67
I.3. Heap of debris: Miguel Rio Branco's trajectory via artistic images and montages	67
Diego Soares Rebouças	67
I.4. Janelas para o mundo: A Mostra Internacional de Cinema de São Paulo e o Festival de Cinema do Rio como palcos para a festa de seus públicos	91
I.4. Windows to the world: The Mostra Internacional de Cinema de São Paulo and Festival do Rio as stages for their publics' feast	91
Bianca Salles Pires	91
I.5. Coletivos de arte: notas sobre memória, política e autoria	112
I.5. Art Collectives: notes on memory, politics and authorship	112
Ana Carolina Freire Accorsi Miranda	112
I.6. Procuram-se (Jovens) Artistas	129
I.6. Wanted (Young) Artists	129
Guilherme Marcondes	129
PARTE 2 LIMITES DAS ARTES	151

Coordenadora: Gerciane Oliveira	151
II.0. Limites das Artes	152
II.0. Limits of the Arts	152
Gerciane Oliveira	152
II.1. Art on the Streets: Past and present practices	154
II.1. Arte nas ruas: práticas do passado e do presente	154
Voica Puscasiu	154
II.2. Literatura de cordel no ciberespaço: As tecnologias digitais no processo de escrita	173
II.2. Cordel literature in the ciberespaço: The digital technologies in the written process	173
Rafael da Silva da Cunha	173
II.3. Cartografias estéticas entre mediação e esfera pública: como a 'arte latino-americana' acontece?	192
II.3. Aesthetic cartographies between mediation and the public sphere: how does 'Latin American art' happen?	192
Tálisson Melo de Souza	192
II.4. Cidades, gestos, imagens em <i>provoc-ações</i>	212
II.4. Cities, gestures, images in <i>provoc-actions</i>	212
Elenise Andrade	212
II.5. Entre a arte e o político: mediação e o apagamento dos limites do campo artístico	228
II.5. Between art and politics: mediation and the erasure of the limits of the artistic field	228
Sara de Andrade	228
II.6. Que se fosse para o mundo: Por uma curadoria ao avesso	244
II.6. That it were for the world: Curating Inside-Out	244
Jessica Gogan	244
PARTE 3 ARTES DOS LIMITES	268
Coordenadora: Paula Abreu	268
III.0. Artes dos Limites	269
III.0. Arts of the Limits	269
Paula Abreu	269
III.1. Bairro (d)e Música! Apropriações, Musicalidades e Simbologias do Bairro do Cerco do Porto	272
III.1. Neighborhood of (and with) Music! Appropriations, Musicalities and Symbolologies of the neighborhood of Cerco do Porto	272
Sofia Sousa	272
III.2. Manifestações artísticas <i>alternativas</i> ou a face visível de um Portugal contemporâneo	291
III.2. Alternative artistic manifestations or the visible face of a contemporary Portugal	291
Susana Januário	291
III.3. Estigmas, rotulações e apropriações no <i>rock</i> português (1960-2020)	314
III.3. Stigmas, labeling and appropriations in Portuguese rock (1960-2020)	314

Ana Martins	314
III.4. Limites móveis. Sobre dispositivos de enquadramento na obra 'eu-você' de Ricardo Basbaum	325
III.4. Mobile Limits. About framing devices in the work "I-You" by Ricardo Basbaum	325
Tanja Baudoin	325
III.5. O ativismo de Hélio Rôla: Do pincel ao pixel	340
III.5. Hélio Rôla's activism: From brush to pixel	340
Flávia Fernanda Fernandes	340
III.6. <i>Mediações em Pequenas Vozes</i> : práticas distintas no contato com a arte	359
III.6. Mediations at <i>Pequenas Vozes</i> : distinct practices in the contact with art	359
Clarisse Martins Monteiro	359
PARTE 4 ARTES ILIMITADAS	375
Coordenadora: Paula Guerra	375
IV.0. Artes Ilimitadas	376
IV.0. Unlimited Arts	376
Paula Guerra	376
IV.1. Glauber Rocha: campo de estudos sobre um cineasta	382
IV.1. Glauber Rocha: field of studies about a filmmaker	382
Arthur Arantes Souza	382
IV.2. Cultura <i>pop</i> e nostalgia na contemporaneidade: apontamentos iniciais sobre arquivo, memória e o YouTube como um espaço heterotópico.....	402
IV.2. Pop culture and contemporary nostalgia: initial notes on archive, memory and YouTube as a heterotopic space	402
Thiago Pereira Alberto	402
IV.3. Do <i>ethos</i> à <i>praxis</i> . Carreiras DIY na cena musical independente em Portugal .	421
IV.3. From ethos to praxis. DIY Careers in the Independent Music Scene in Portugal	421
Ana Oliveira	421
IV.4. A Arte Elétrica de Ser Português	443
IV.4. The Electric Art of Being Portuguese.....	443
Tânia Moreira	443
IV.5. "Rapper, musa, música, mulher". Empoderamento feminino e imbricações do regionalismo gaúcho na cultura hip-hop	459
IV.5. 'Rapper, muse, music, woman'. Female empowerment and imbrications of gaúcho regionalism in hip-hop culture.....	459
Dulce Mazer	459
IV.6. Arto Lindsay: um artista contemporâneo na música brasileira.....	476
IV.6. Arto Lindsay: a contemporary artist in Brazilian music.....	476
Pérola Mathias	476

Ana Carolina F. A. Miranda

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Brasil, participa do Núcleo de Sociologia da Cultura da UFRJ - Brasil. E-mail: anacfamiranda@gmail.com

Ana Martins

Doutoranda do Programa Doutoral de Sociologia na Universidade do Porto. Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, Departamento de Sociologia, Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Portugal. Bolseira de Doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)– Portugal. E-mail: aninhas.m@hotmail.com

Ana Oliveira

Doutoranda do Programa Doutoral de Estudos Urbanos do ISCTE-IUL – Instituto Universitário de Lisboa e da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Bolseira de Doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) – Portugal. E-mail: ana.s.s.oliveira@gmail.com

Arthur Arantes Souza

Doutorando em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais – Brasil. Email: arthurarantessouza@gmail.com

Bianca Pires

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Estágio Sanduíche na Universidad Autónoma Metropolitana (UAM-I/México) - Brasil. E-mail: bianca.s.pires@gmail.com

Clarisse Martins Monteiro

Mestranda do Programa de Pós graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense, na linha de pesquisa Estudo das Artes em Contextos Sociais. Bolsista CAPES - Brasil. E-mail: clarissemontteiro@gmail.com

Dayana Zdebsky de Cordova

Doutora em Antropologia Social pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de São Carlos com a tese "Relações apaixonadas, interesses obsessivos: uma etnografia sobre o colecionismo e o mercado brasileiro de arte contemporânea" - Brasil. E-mail: dayanazde@gmail.com

Diego Soares Rebouças

Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará. Participa do Grupo de Pesquisa em Cultura Visual da Universidade Federal do Ceará. É membro do Grupo de Pesquisa em Economia Criativa, Arte e Sociedade da Universidade Estadual do Ceará.- Brasil. E-mail: diegosoaresreboucas@gmail.com

Dulce Mazer

Realiza Pós-Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutora em Comunicação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul-Brasil. E-mail: mazerdulce@yahoo.com.br

Elenise Andrade

Professora Titular do Departamento de Educação da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia. Realizou Pós-Doutorado em Sociologia na Universidade do Porto, Portugal - Brasil. E-mail: nisebara@gmail.com

Flávia Fernandes

Mestre em Sociologia. Doutoranda em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual do Ceará - Brasil. E-mail: flaviacientista@gmail.com

Gerciane Maria da Costa Oliveira

Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará. Professora Adjunta do Departamento de Ciências Humanas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Brasil. E-mail: gerciane.oliveira@ufersa.edu.br

Guilherme Marcondes

Realiza Pós-Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Estadual do Ceará. Doutor e Mestre no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Brasil. E-mail: gui.marcondesss@gmail.com

Jessica Gogan

Doutora em História da Arte na Universidade de Pittsburgh. Bolsista de pós-doutorado (PNPD / CAPES) do Programa Pós graduação em Estudos Contemporâneos das Artes, Universidade Federal Fluminense, e diretora do Instituto MESA / co-editora *Revista MESA* - Brasil. E-mail: jessgogan@gmail.com

Leonardo Bertolossi

Doutor em Antropologia Social pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Professor Substituto de Antropologia da Universidade Federal Fluminense e da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pós-Doutoramento em Artes Visuais pelo Programa de Pós-graduação em Artes Visuais – Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Brasil. E-mail: leobertolossi@gmail.com

Lígia Dabul

Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará. Pós-Doutoramento na Universidade de Manchester. Professora Associada do Departamento de Sociologia da Universidade Federal Fluminense, onde é membro do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e do Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes. Coordena o Nectar - Núcleo de Estudos Cidadania, Trabalho e Arte da UFF. É poeta - Brasil E-mail: ligia.dabul@gmail.com

Paula Abreu

Doutora em Sociologia pela Universidade de Coimbra. Professora Auxiliar da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, onde leciona nos três ciclos de ensino da sociologia. Coordenadora do

Programa Doutoral Discursos: Cultura, História. Investigadora do Centro de Estudos Sociais - Portugal. E-mail: pabreu@fe.uc.pt

Paula Guerra

Doutora em Sociologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Professora no Departamento de Sociologia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Investigadora no Instituto de Sociologia da mesma universidade. Investigadora Associada do Centro de Estudos de Geografia e do Ordenamento do Território e do Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória». Adjunct Associate Professor do Griffith Centre for Social and Cultural Research na Austrália - Portugal. E-mail: pguerra@letras.up.pt

Pérola Mathias

Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisadora do Núcleo de Estudos em Sociologia da Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Brasil. E-mail: perolavcm@gmail.com

Rafael da Silva da Cunha

Mestre em Cognição, Tecnologias e Instituições pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Brasil. E-mail: rafael_ufersa@hotmail.com

Sara de Andrade

Mestre em Sociologia pela Universidade Federal Fluminense. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Integrante dos grupos de Pesquisa Nectar (Núcleo de Estudos Cidadania, Trabalho e Arte) e Todas as Artes, Todos os Nomes - Brasil. E-mail: sara.andrade@live.com

Sofia Sousa

Bolseira de Investigação na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Mestre em Sociologia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto - Portugal. E-mail: sofiaarsousa22@gmail.com

Susana Januário

Doutoranda do Programa Doutoral de Sociologia na Universidade do Porto. Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, Departamento de Sociologia, Faculdade de Letras, Universidade do Porto. Bolseira de Doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) - Portugal. E-mail: spjanuario@gmail.com

Tálisson Melo de Souza

Doutorando em Sociologia e Antropologia no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisador visitante no Center for Cultural Sociology da Yale University, Estados Unidos da América. Bolsista Capes - Brasil. E-mail: talissonmelo@yahoo.com.br

Tanja Baudoin

Curadora. Mestre em Estudos Contemporâneos das Artes no Programa de Pós-Graduação Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense – Brasil. E-mail: tbaudoin@gmail.com

Tânia Moreira

Doutoranda do Programa Doutoral de Sociologia na Universidade do Porto. Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, Departamento de Sociologia, Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Portugal. Investigadora no projeto Keep it simple, make it fast!. - Portugal. E-mail: tania.kismif@gmail.com

Thiago Pereira Alberto

Doutorando em Estéticas e Tecnologias da Comunicação pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e membro do Grupo de Pesquisa LabCult (UFF). Bolsista Capes - Brasil E-mail: thiagopereiraalberto@gmail.com

Voica Puscasiu

Doutora em Filosofia pela Babes-Bolyai University, Facultatea De Istorie Si Filosofie, Cluj Napoca, Roménia. Professora de História de Arte no Department of Medieval History, Pre-modern, and Art History da Faculty of History and Philosophy da Babes-Bolyai University - Romênia. E-mail: voicapuscasiu@gmail.com

ARTES DOS LIMITES

PARTE 3 | ARTES DOS LIMITES

Coordenadora: Paula Abreu



III.0. Artes dos Limites

III.0. Arts of the Limits

Paula Abreu

A arte tem vindo a ser socialmente concebida como uma **esfera social singular**, um universo que conquistou a autonomia, afirmando regras próprias de definição de valor estético e simbólico e de ordem de grandeza, bem como modos de fazer, representar, apresentar e apreciar. A **singularidade do campo da arte**, concebida por Pierre Bourdieu (1996), foi também por ele definida como limitada. Bourdieu sublinhou, contudo, que a arte enquanto campo, tem fronteiras permeáveis, comunicando com outros campos e, como esses outros, se situa nas coordenadas de espaços sociais diversos, marcados por demarcações, hierarquias e tensões que se refletem nesses mesmos campos. Nesse sentido, compreender o campo da arte é também compreender as contaminações e os fluxos gerados por essa permeabilidade de fronteiras. No entanto, essa compreensão dificilmente é alcançável se o enfoque analítico permanecer centrado no seu próprio quadro analítico, particularmente nas questões da afirmação e da atualização da legitimidade “puramente” artística e das hierarquias por ela produzidas. Entender a arte como uma **atividade social de caráter coletivo e colaborativo**, tal como Howard Becker (2010) propôs, é, neste sentido, um caminho mais profícuo pois orienta o olhar para a multiplicidade de atores e de atividades que compõem os mundos da arte e que a definem como tal. A proposta de Becker permite ainda ir mais longe, abrindo caminho a uma abordagem sociológica pragmática da arte (Heinich, 2012), não só capaz de seguir as ações humanas e os objetos que forjam os dispositivos materiais e simbólicos mediadores, isto é, que fazem fazer arte (Hennion, 1993, 2013 e 2018), dando lugar ao seu desenvolvimento, como também de elucidar a heterogeneidade de lógicas de coordenação e justificação que atuam nesse processo (Boltanski e Thévenot, 1991).

Seguir atores, objetos e atividades observando o que fazem fazer permite encontrar a arte fora do campo, onde ela não estaria ou onde não aventaríamos que estivesse; ou, ainda, achar modos de fazer **arte contaminados, misturados, combinando formas de coordenação e lógicas diversas**, capazes de desfazer e refazer limites e fronteiras (Abreu, 2015). É assim que Sofia Sousa encontra atividades artísticas no Bairro do

Cerco, no Porto, e pode mostrar como essas atividades, os seus atores e as suas obras dão consistência a identidades locais e lugar a representações mediáticas diversas das que outras atividades, atores e objetos fazem existir. Ana Martins, por seu lado, mostra como os modos de fazer e de ser que os primeiros rockers portugueses foram desenvolvendo para si vão desencadeando processos de interação/reação dentro e fora do mundo das artes, dando lugar a representações de desvio que os situam num lugar de fronteira entre mundos. Susana Januário discute em que medida o DIY é um modo de coordenação alternativo no contexto das artes contemporâneas, em Portugal, capaz de fazer existir novos dispositivos de criação, mediação, recepção e consagração. Estes parecem caracterizar-se por interações próximas entre artistas, mediadores, públicos e críticos, em espaços físicos e de recursos materiais distintos dos tradicionais, cruzando na sua atividade lógicas artísticas, cívicas, mercantis ou de renome, isto é, lógicas misturadas.

Tanja Baudoin, por seu lado, segue artistas e obras que atuam a partir de instituições convencionais para dar conta de como estes criam obras e elaboram discursos que pelo seu modo de fazer, ser e fruir desafiam os modos de coordenação e justificação corporizados nesses dispositivos artísticos institucionalizados. Ao fazê-lo dão existência a uma arte de múltiplos atores e múltiplas obras: a performance, o registo videográfico, a fotografia, o discurso escrito, o livro, ilustrando mediações inovadoras a partir de dispositivos clássicos. Flávia Fernanda Fernandes segue também um artista para ilustrar como este, as suas atividades e obras existem para além do campo da arte, assumindo-se como atores da esfera cívica pública, sem que isso dissolva o seu caráter de artista. Clarisse Monteiro fecha esta parte apresentando e discutindo processo de educação em artes e da produção artística de jovens pertencentes às classes populares do Centro do Rio de Janeiro, participantes do projeto social *Pequenas Vozes do Carmelo*. Os percursos que fazem neste seu seguimento sugerem, aliás, que essa atuação fora das fronteiras do campo da arte permite aos artistas renovar os seus recursos criativos, materiais e simbólicos, e as redes de cooperação em que se envolvem nessa sua atividade, dando densidade a formas e conteúdos artísticos e dilatando os seus limites.

Referências Bibliográficas

Bourdieu, P. (1996). *As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário*. Lisboa: Editorial Presença.

Boltanski, L. & Thévenot, L. (1991). *De la justification: les économies de la grandeur*. Paris: Gallimard.

Heinich, N. (2012). Mapping intermediaries in contemporary art according to pragmatic sociology. *International Journal of Cultural Studies*, 15 (6), pp. 695-702.

Hennion, A. (1993). *La passion musicale: une sociologie de la médiation*. Paris: Éditions Métailié.

Hennion, A. (2013). D'une sociologie de la médiation à une pragmatique des attachements. Retour sur un parcours sociologique au sein du CSI. *SociologieS*, URL: <http://journals.openedition.org/sociologies/4353>.

Hennion, A. (2018). L'objet, la croyance et le sociologue. *Transposition, Hors-série 1*, URL: <http://journals.openedition.org/transposition/1673>. DOI: 10.4000/transposition.1673